ATUAV News

Ano I - Nº 01 - Campina Grande - Paraíba - Novembro - 2021



ATUAV CHEGA A SUA 11ª EDIÇÃO

O evento voltado para o segmento da Avicultura Paraibana é referência e, apesar da pandemia, apresentou ao mercado novas soluções e tendências que engrandecem o setor e toda sua cadeia produtiva.

NATURAL BIOPROTECTION



Tecnologias naturais que mitigam os efeitos das intoxicações causadas por micotoxinas, metais pesados e fatores anti-nutricionais.

*Consulte um profissional Tectron para melhor estratégia de uso.

ESPÉCIES INDICADAS

TECTRON
Tecnologia e Inovação

www.tectron.com

www.feedis.com.br

FRA® LeciMax®

Maximize o uso da energia proveniente do uso de óleo e gorduras na dieta



- Emulsificante de alto desempenho
- Alta concentração de LPC e LPE
- Melhora a digestão da gordura
- Maior capacidade de emulsificação (HLB)
- Aves, Suínos, Peixes e Crustáceos

Feedis
PAIXÃO POR ALIMENTAR

ATUAV, REFERÊNCIA NO SETOR DA AVICULTURA PARAIBANA

Em sua 11ª edição, o ATUAV reafirma sua importância, reaproxima o mercado, apresenta tendências e novas soluções para problemas diários do segmento.

O setor da Avicultura na Paraíba necessitava de um evento que proporcionasse uma maior união e interação do segmento. Diante dessa carência, nasceu em novembro de 2008 em Campina Grande, terra de gente hospitaleira, o evento PAT - Programa de Atualização Técnica. A primeira edição do PAT aconteceu no Hotel Titão. Depois daquela data, o setor da Avicultura na Paraíba não seria mais o mesmo. E muita coisa mudou para melhor.

A partir da segunda edição o evento cresceu e foi necessário um espaço maior e também um novo nome que representasse essa evolução, nascia então assim o ATUAV - Encontro de Atualização Técnica da Avicultura Paraibana. Sendo os criadores da frase Encontro de Atualização Técnica da Avicultura Paraibana, Antônio Claudio e José Roberto. Porém o responsável em criar a sigla ATUAV como também elaborar o design gráfico da marca foi Frank Souto Maior.

Ao longo da trajetória do ATUAV já passaram renomados profissionais de várias partes do Brasil e também palestrantes de outros países. Isso é uma prova do pioneirismo, ousadia e coragem daqueles que acreditam que a união faz a força, que o conhecimento quando partilhado e difundido gera ganhos para toda a cadeia produtiva. E também vantagens e benefícios para o consumidor final, como produtos de qualidade, por exemplo.

Antônio Claudio, um dos criadores e responsável pelo sucesso do ATUAV destaca: "Aqui na Paraíba não existia nenhum evento que fosse voltado para a Avicultura, fomos pioneiro. Ao fazer uma análise de tudo que passamos para chegarmos ao nível que se encontra hoje o ATUAV é gratificante. Como valeu e vale apena dá a nossa contribuição por esse importante segmento da economia da Paraíba" afirma ele.

Quando chegou a sua 10ª edição o ATUAV fez história. Durante os dois dias de evento, aconteceram cursos, palestras e uma feira, além de um número recorde de participantes."Esse segmento na Paraíba gera empregos, renda e impostos. É essencial ter troca de informações e atualização de conhecimentos que venham ajudar o setor e que facilite a vida do pequeno e médio produtor", afirma Tarcíso Freitas da empresa Multicamp.

Tudo estava sendo planejado para mais uma grandiosa edição do ATUAV, quando o mundo todo teve que parar, se fechar por causa dos gravíssimos problemas provocados pela pandemia. Tempos difíceis para a economia e principalmente para as pessoas. Tempos também de muito aprendizado.

Os ventos bons estão chegando. A fase mais complicadA, graças a Deus, está indo embora e o ATUAV voltou. De forma segura, obedecendo os protocolos sanitários. Graças ao apoio de todos os parceiros que acreditam nesse projeto vitorioso, mais uma edição foi realizada com sucesso. Mesmo com a presença física de público reduzida.

Uma das novidades do 11ª ATUAV ocorrido nesse ano foi o lançamento da Revista ATUAV NEWS, que tem como objetivo ser um canal democrático de informação e divulgação do setor.

Experiências, alternativas, novos conhecimentos, participação da cadeia produtiva, unidade. Tudo isso faz parte da essência do ATUAV. A cada anunciante, palestrante, participante, colaborador, nosso MUITO OBRIGADO, por tudo! Vamos em frente rumo aos novos desafios. Até o próximo ATUAV.

COMISSÃO ORGANIZADORA.





Expediente

ATUAV News
Publicação Independente

Contatos para Anunciar ou Publicar artigos na Revista ATUAV News
81.99989-2074 contato@atuav11.com.br @atuavcg

Diretor Responsável: **ANTÔNIO CLAUDIO**
Diretor financeiro: **JOSÉ ROBERTO**
Colaborador especial: **IVANILDO SANTOS**
Projeto Gráfico: **SOMARI COMUNICAÇÃO**
Distribuição: **GRATUITA E DIRIGIDA**
Impressão: **GRÁFICA JB**

Revista ATUAV NEWS. Matérias e anúncios publicados nesta edição são de responsabilidades de seus autores e não representa a opinião da revista.

VACINAS VETORIZADAS E SISTEMA IMUNE

A imunossupressão nada mais é do que um comprometimento no sistema imune da ave, e que as causas podem ser diversas.

Por **Bianca Vieira***



Historicamente, a imunidade foi vista como uma forma de defesa contra diversos patógenos aos quais os animais estão expostos diariamente. Por isso, essa ciência bastante complexa desenvolveu-se muito nas últimas décadas, possibilitando uma melhor compreensão dos fenômenos que são desencadeados pelo organismo frente a estímulos externos. O funcionamento do sistema imunológico é um dos principais fatores para que a avicultura seja rentável.

Uma diminuição da resposta imune pode provocar um aumento das perdas econômicas, e com a busca de uma rentabilidade maior, o manejo e o ambiente na avicultura industrial têm sido focados para potencializar o crescimento, diminuir a conversão alimentar ou aumentar o número de ovos produzidos por ave alojada. No entanto, as condições de manejo geral utilizadas para garantir o máximo rendimento podem às vezes não ser as mais adequadas. O reconhecimento das aves afetadas por questões imunossupressoras pode ser um problema, que se torna fácil quando são devidos a doenças clínicas, e difícil quando se trata de uma imunossupressão subclínica, crônica ou transitória, que na maioria das vezes está relacionada com uma combinação de fatores ambientais como manejo, alimentação, genéticos ou por infecções por novos agentes patogênicos.

Apesar de constatar em um lote a existência de algum destes fatos, há outros fatores que podem mascarar o diagnóstico de imunossupressão. Dentre estes podemos encontrar: a existência de vírus variantes de Bronquite infecciosa; uso de vacinas de newcastle e/ou de Bronquite pouco atenuadas que podem aumentar as reações pós-vacinais e a infecção posterior por E. Coli; falhas na administração das vacinas que vão produzir um pior título de anticorpos e um efeito booster ruim, alterações nutricionais e até infecção por micotoxinas. Perante uma suspeita de imunossupressão, devem ser estudados todos os fatores envolvidos na mesma, levando em conta também que o efeito imunossupressor vai ser mais forte quanto maior seja o número de fatores relacionados entre si. É interessante trabalhar com a prevenção, e entre esses meios estão biosseguridade e vacinação das aves, que conta com desenvolvimento de novas tecnologias de vacinas nos últimos anos.

Entre os principais avanços, a utilização de vacinas vetorizadas em aves se mostrou eficaz em controlar doenças e apresentou vantagens em relação às vacinas convencionais comumente utilizadas. De maneira geral, as vacinas devem apresentar fatores fundamentais de sucesso, como capacidade de induzir uma resposta imune protetora mesmo na presença de anticorpos maternos, eficácia com apenas uma dose e aplicáveis por métodos de vacinação em massa e serem economicamente viáveis para garantir a produtividade do avicultor.

As vacinas veterinárias convencionais baseadas em patógenos atenuados ou inativados atendem a alguns desses requisitos, mas têm desvantagens: em alguns casos, podem causar reações adversas, em aves jovens, e podem ser menos eficazes se houver anticorpos maternos presentes. Já as vacinas vetorizadas funcionam de maneira diferente das convencionais e superam certas desvantagens. Uma vacina vetorizada pode ser comparada a um "Cavalo de Tróia", pois fornece proteção contra um patógeno ao usar um agente não patogênico como vetor para transportar genes protetores para um segundo patógeno.



*Bianca Vieira Costa
Boehringer Ingelheim
Coord. Técnica Aves

SEGURANÇA DE ALIMENTOS NA PRODUÇÃO DE OVOS CAIPIRAS

O ovo é um alimento fonte de proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais, além de apresentar baixo custo. A sua produção e o seu consumo vêm aumentando, tornando-se cada vez mais importante a rigidez no controle de sua qualidade.

Por **Eduardo Magalhães***

As boas práticas de produção de ovos e a introdução de um controle de segurança de alimentos devem ser aplicadas na cadeia produtiva de ovos, funcionando como uma ferramenta para garantir o padrão de qualidade exigido pelo mercado interno ou externo. Estes mercados vêm se tornando cada vez mais competitivos e a qualidade dos produtos torna-se uma exigência e não mais um atributo. Os objetivos da qualidade e segurança são definidos e sustentados por indicadores zootécnicos e de processos, como aquisição de animais, produção, abate, transporte e apoios que atuam em sinergia na cadeia, buscando atingir as metas do criador. A produção de ovos é uma atividade que deve estar em harmonia com o ambiente, pois é dependente do mesmo.

Importância da rastreabilidade de ovos para a segurança alimentar

A produção de ovos, o seu consumo e a busca por alimentos seguros vêm aumentando com o passar dos anos, tornando-se cada vez mais importante a rigidez no controle de sua qualidade. A rastreabilidade é a capacidade de identificar a origem e seguir a movimentação de um produto durante as etapas de produção, distribuição e comercialização e também das matérias primas, dos ingredientes e dos insumos utilizados.

Em casos de problemas de saúde pública a rastreabilidade torna-se uma ferramenta importante, a partir dela pode-se identificar os responsáveis, o lote contaminado e realizar ações preventivas e corretivas, como a retirada do produto do mercado (recall). A rastreabilidade de ovos pode ser realizada através de um código, preferencialmente impresso na própria casca, onde o consumidor terá acesso a todos os elos da cadeia de produção (data de validade, data de postagem, origem, etc.) Registros conforme o fluxo a seguir devem ser feitos.



EX: Origem →	Classificação/Armazenamento →	Transporte →	Consumidor
• Registros sala de postura • Granja • Raça da ave • Data de postura • Lote • Quantidade • Ração e droga veterinária	• Registro de estoque • Registro classificação • Data postura • Data validade • Nome criador • Galpão • Lote	• Registros de transportes • Nota fiscal • Identificação do veículo • Identificação estabelecimento varejista	• Registros de identificação de cada lote • Controle do número de rótulos • Informações no rótulo

A adoção da rastreabilidade no segmento de produção de ovos é de extrema importância para a garantia da segurança alimentar dos consumidores, cabendo à indústria a elaboração e implantação desta ferramenta dentro de seu programa de garantia de qualidade, adaptando-se às exigências legais. Programas como APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), BPF (Boas Práticas de Fabricação) e PPHO (Procedimento Padrão de Higiene Operacional) finalizam grande parte da segurança do alimento.



*Eduardo Magalhães - Zootecnista
Auditor de Segurança Alimentar pela QIMA WQS Group Company
Especialista em Gestão da Qualidade, Segurança alimentar e Vig. Sanitária.
Auditor Líder ISO 22000 ISO 9001
Consultor IFS / FSSC22000.

NUTRIÇÃO ANIMAL

núttria
NUTRIÇÃO ANIMAL

SOLUÇÕES EXCLUSIVAS EM NUTRIÇÃO PARA AVICULTURA

MAIS PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E TECNOLOGIA: TUDO O QUE PRECISA, NA MEDIDA CERTA!



SOLUÇÃO COMPLETA

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS MELHORES PROGRAMAS ALIMENTARES E SERVIÇOS ADEQUADOS/ESPECÍFICOS PARA CADA FASE DE PRODUÇÃO.

PROGRAMAS NUTRICIONAIS NA MEDIDA CERTA

TRABALHAR CONTINUAMENTE EM BUSCA DE NOVAS SOLUÇÕES NUTRICIONAIS QUE PROMOVEM MELHORIAS CONSTANTES EM NOSSOS PRODUTOS E NOS RESULTADOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS DE NOSSOS CLIENTES.

INOVAÇÃO CONTÍNUA

PROGRAMAS NUTRICIONAIS ADEQUADOS A CADA REALIDADE DE PRODUÇÃO, FOCADO NA MAIOR RENTABILIDADE DO PRODUTOR.

CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO COMPLETO
PARA AVICULTURA ATRAVÉS DO QR CODE OU DO SITE:
WWW.NUTTRIA.COM



Nossa Equipe



Antonio Fernando Guerra

Médico Veterinário, formado pela URFPE em 2001. Diretor Proprietário da Alivet e Gestor de Negócios com experiência em distribuição, nutrição e gestão de pessoas.



Fábio Callou

Zootecnista, formado pela UFRPE em 2001. Gerente de Negócios com experiência em nutrição, rações, comerciais e grãos.



Fábio Barros

Médico Veterinário formado pela UFRPE em 1982. Coordenador de Postura Comercial, com experiência nas áreas de postura comercial x produção, nutrição, linhagens, comercial em nutrição, ART e vigilância sanitária.



Edva Guimarães

Médica Veterinária, formada pela UFRPE em 1982. Coordenadora Técnica, com experiência em nutrição e sanidade animal em avicultura industrial.



Simone Henri

Médica Veterinária, formada na FTC em 2014. Gerente de Negócios, com experiência profissional em nutrição, laboratório e responsável técnica em fábrica de rações.



Rodrigo Braga

Médico Veterinário, formado pela UFRPE em 2005. Gerente de Vendas, com experiência em postura comercial, frango de corte, higiene e inspeção de alimentos de origem animal.



Eduardo Belém

Apoio técnico em fábrica de ração.



Bruna Barros da Silva

Apoio técnico em vacina e incubatório.

alivet@alivet.com.br

R. Severino José de Paula, 3 - Piedade
Jaboatão dos Guararapes

(81) 3342-5422

alivet

Com sede no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, a ALIVET, atua há 15 anos no mercado com a representação e a distribuição de produtos para a avicultura.

Sempre na busca de melhorias contínuas nos serviços prestados, através da integridade, respeito, ética e responsabilidade, a Alivet é hoje, uma empresa referência no setor da Avicultura.

Trabalhando com grandes parceiros, e com uma equipe técnica especializada, a empresa está sempre em busca de novas estratégias e serviços, para levar ao setor avícola as melhores soluções.

A empresa atua da Bahia ao Rio Grande do Norte e está sempre pronta para levar produtos com qualidade e segurança para seus clientes.



Da Bahia ao Rio Grande do Norte levando as soluções adequadas às suas necessidades.

biocamp

wisium NUTRITION & BEYOND

Boehringer Ingelheim

safeeds

DESVET PRODUTOS VETERINÁRIOS

ABVista

ZINPRO



©ift.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@alivetprodutosagropecuarios

alivet_produtos_agropecuarios

Meatfree

Substituição parcial ou total das fontes de fósforo tradicionais

MEATFREE é composto por minerais, vitaminas e enzimas com alta estabilidade e eficiência, formulado especialmente para reduzir as variações na disponibilidade de nutrientes das farinhas de carne e ossos.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

MEATFREE diminui a carga microbiológica das rações, por excluir total ou parcialmente as fontes de origem animal.

MEATFREE reduz o custo das dietas, quando comparado ao uso de farinhas de carne e/ou fosfatos.

MELHORA A QUALIDADE DAS RAÇÕES

RECOMENDAÇÕES DE USO:
MEATFREE é recomendado como substituto das farinhas de carne e ossos e dos fosfatos em dietas para aves, em todas as fases de criação.

INCLUSÃO: 1 kg/Ton de ração.

ESPÉCIES INDICADAS

*Consulte um profissional Tectron para melhor estratégia de uso.



TECTRON
Tecnologia e Inovação

www.tectron.com



GVF-AQUA NUTRI

GVF-AQUA NUTRI é um suplemento nutricional composto por L-Glutamina, Lactose, Eletrólitos, Diatomita associado às bactérias probióticas. De fácil aplicação via água de bebida.

Os nutrientes e as bactérias probióticas da sua composição contribuem para a saúde intestinal estimulando a rápida regeneração das células intestinais, ativando a recomposição da microbiota do trato digestório, auxiliando as aves na promoção da eubiose e na redução de microrganismos patogênicos, como as salmonelas.

Indicação

Indicado para frangos de corte do primeiro dia ao pré-abate, poedeiras e aves reprodutoras em qualquer fase da vida, ou nos períodos de estresse. Após misturado à água de bebida, oferecer às aves para consumo imediato.

Uso

Misturar 100 gramas de GVF-AQUA NUTRI para cada 1.000 litros de água de bebida, sem a adição de qualquer agente antimicrobiano.
Homogeneizar bem e disponibilizar às aves.

Diferentes estratégias de uso:

- Nos três primeiros dias de vida
- Após antibioticoterapia
- Nas mudanças de ração para prevenção das disbioses
- 2 a 12 horas antes do abate, para redução de salmonelas das carcaças dos frangos

Níveis de garantia por 100g de produto:

Lactose (mín)	75,00 g
Diatomita (min)	15,00 g
L-Glutamina (mín)	5,00 g
Cloreto de Sódio (Eletrólitos)	5,00 g
Lactobacillus reuteri (mín)	1 x 10^9 UFC
Lactobacillus salivarius (mín)	1 x 10^9 UFC

Lactobacillus acidophillus (mín)	1 x 10^9 UFC
Lactobacillus delbrueckii (mín)	1 x 10^9 UFC
Lactobacillus plantarum (mín)	1 x 10^9 UFC
Lactobacillus rhamnosus (mín)	1 x 10^9 UFC
Pediococcus acidilactici (mín)	1 x 10^9 UFC
Enterococcus faecium (mín)	1 x 10^9 UFC

UFC: unidades formadoras de colônia

CINERGIS
SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

+55 19 3311.1500
comercial@cinergis.com.br
www.cinergis.com.br

GhenVet
Saúde Animal

EFEITO DA SAÚDE HEPÁTICA NO DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO DAS AVES

A avicultura se destaca por ser um dos setores da produção animal que mais avançou nas últimas décadas. Isso se deve, principalmente, ao melhoramento genético, alcançando ótimos índices zootécnicos.

Por **Bruno Guimarães***



Para que este potencial seja alcançado, todos os outros fatores que envolvem a produção também precisam estar adequados, como boa nutrição, bom manejo e bom estado sanitário. Em relação à sanidade, destaca-se a saúde hepática. O fígado desempenha o maior número de funções vitais para o organismo animal, sendo responsável por armazenar uma grande quantidade de energia na forma de glicogênio e vitaminas lipossolúveis (Sharon, 2016). Através da produção de ácidos biliares, o fígado participa do processo de digestão e metabolização de nutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas) (Bertechini, 2013).

Além dessas funções, o fígado também atua como um filtro, processando e eliminando toxinas produzidas pelo próprio metabolismo ou provenientes do ambiente como as micotoxinas, por exemplo (Cubero & Nieto, 2006).

Muitos fatores podem afetar a função hepática como deposição de gordura em excesso, altos níveis de micotoxinas e metais pesados na dieta e uso excessivo de medicamentos. Dessa forma, é muito importante ter uma dieta adequada, ser bem rigoroso no controle das matérias primas e no uso de medicamentos. Um fígado não saudável pode impactar em menor ganho de peso, menor conversão alimentar e maior mortalidade, por isso, é importante o uso de aditivos hepatoprotetores para aumentar a capacidade de detoxificação, permitindo que o fígado atue de forma mais eficiente diante dos vários desafios aos quais está sujeito (ARAÚJO e SOBREIRA, 2008).

Atualmente, é comum a suplementação de compostos doadores de grupo metil, como metionina e colina, com o objetivo de hepatoproteção. Além destes, vem sendo utilizada a silimarina, um produto que pode proteger as células através da regulação da permeabilidade das membranas dos hepatócitos e ativi-dade antioxidante (Ferreira, 2011).

Os adsorventes de micotoxinas, apesar de não serem considerados aditivos hepatoprotetores, inibem ou reduzem as ações das micotoxinas no organismo animal, protegendo o fígado contra a ação destes compostos.

Nos últimos anos, os ácidos biliares vêm ganhando destaque como aditivos hepatoprotetores. Estes são naturalmente produzidos pelo fígado e são participam dos processos de digestão e absorção de gorduras, melhorando o aproveitamento energético da dieta.

Os ácidos biliares também têm ação hepatoprotetora, ativando um receptor nuclear (FXR), que estimula a transcrição de enzimas que realizam a metabolização de micotoxinas. Um estudo mostrou que a suplementação de ácidos biliares diante do desafio com a micotoxina T2, aumentou a atividade do receptor nuclear FXR e, consequentemente, a produção de enzimas que atuam na biotransformação desta micotoxina. Além disso, esta suplementação aumentou a capacidade antioxidante, reduzindo o estresse oxidativo e protegendo o fígado contra os danos causados pela toxina T2, o que resultou em melhores níveis de desempenho zootécnico (Depeng Dai, 2018).

Assim sendo, o fígado é um órgão que requer atenção especial na produção avícola, sendo que a saúde hepática está relacionada a uma melhor capacidade de resposta a desafios nas aves, o que aumenta os resultados produtivos.



*Bruno Guimarães Amorim
Coordenador de Produtos MCassab
Zotecnista - UFLA
Mestrado em Produção de não Ruminantes



QUALIPAC S

COM A LINHAPAC SUA PRODUÇÃO É EFICIENTE O ANO TODO.

Preocupada com a saúde dos animais e em busca por melhor produtividade, o **Grupo Mcassab** oferece ao mercado um portfólio completo para a manutenção da saúde do seu plantel o ano todo.

QUALIPAC S

É o único anticoccidiano a base de salinomicina potencializado pelo ácido 3 nitro. É a melhor escolha para o combate da coccidiose em frangos de corte, causada por E. acervulina, E. maxima e E. tenella.



BioPAC | SAIS BILIARES

CONHEÇA A REVOLUÇÃO EM DETOXIFICAÇÃO DO FÍGADO E ABSORÇÃO DE GORDURAS QUE É O ÚNICO NA AMÉRICA LATINA

Único aditivo zootécnico composto por Sais Biliares, proporcionando maior proteção, desempenho e economia.

- Maior GPD
- Menor CA
- Redução de custo de dieta
- Maior rendimento de carcaça
- PROTEÇÃO HEPÁTICA: Maior poder de detoxificação contra micotoxinas e resíduos de medicamentos
- Maior digestão e absorção de gordura e de vitaminas lipossolúveis

MCassab

Para dúvidas e outras informações, consulte-nos:

Tel.: 11 98709-6539
E-mail: aves@mcassab.com.br
nutricaoesaudeanimal.mcassab.com.br

EMPRESA AMIGA DO BEM-ESTAR ANIMAL

American Nutrients inova em produtos da linha pHPerfect: Acidificantes para água de bebida e ração, seguros e com qualidade garantida

*Por **Daiane Carvalho** e **Michele Fangmeier**

Nos últimos anos, a grande pressão exercida pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, juntamente com as crescentes barreiras comerciais dos países que importam carne de frango e ovos do Brasil, têm gerado uma importante redução no uso de antibióticos na avicultura, principalmente dos promotores de crescimento. Por parte dos consumidores de proteína animal, observa-se um movimento global na busca por alimentos livres de antibióticos, ou pelo menos que tenham uso controlado e seguro. Aliado a estes fatores, uma tendência de mercado ganha cada vez mais espaço: a preocupação com o bem-estar animal e os impactos que estas práticas exercem sobre a qualidade do alimento e a saúde dos consumidores.

Uma pesquisa publicada pela World Animal Protection apontou que, para cerca de 91% dos brasileiros, alimentos provenientes de animais submetidos à condições adequadas de criação, sem situações de estresse ou que levem ao sofrimento animal, refletem uma proteína de melhor qualidade. Diante deste cenário, o setor agropecuário tem o grande desafio de adequar a produção animal visando o bem-estar e a redução do uso de antimicrobianos.

Não é de hoje que a utilização de acidificantes, probióticos e prebióticos na avicultura vem ganhando cada vez mais espaço. Produtos à base de ácidos orgânicos e inorgânicos têm sido indicados como reguladores de pH para água de bebida e ração. Estes compostos possuem atuação conhecida na otimização das funções digestivas, além de elevado potencial antimicrobiano. Nos ácidos orgânicos, a forma não dissociada é lipossolúvel e, portanto, tem capacidade de atravessar de forma passiva a membrana celular da bactéria promovendo o aumento da permeabilidade e a consequente morte do microrganismo.

Geralmente a ação dos ácidos orgânicos é potencializada quando ocorre uma combinação destes por meio de blends, destacando-se os ácidos ascórbico, cítrico e lático. Além desses, o ácido fosfórico, considerado inorgânico, vem apresentando bons resultados sobre o desempenho dos animais, principalmente quando em associação aos ácidos orgânicos.

Assim como os acidificantes, produtos à base de probióticos e prebióticos também são excelentes alternativas em relação aos antibióticos. Estes compostos predispõem a melhoria no desenvolvimento e colonização da microbiota benéfica a nível intestinal, por meio de um processo conhecido como exclusão competitiva.

Visando atender as exigências das legislações vigentes e promover uma melhora no status sanitário e incremento dos índices zootécnicos na avicultura de corte e postura comercial, a American Nutrients conta com a linha pHPerfect, a qual contempla produtos para administração via ração ou água de bebida.

PRODUTOS VIA ÁGUA DE BEBIDA

pHPerfect Acid:
consiste em um blend de ácidos orgânicos de alta concentração com elevada capacidade de redução do pH da água de bebida. Uma mistura sinérgica de ácido fosfórico, cítrico e ascórbico, juntamente com uma molécula tamponante. Seu uso reduz o pH do sistema gastrointesinal superior dos animais, favorecendo à ação de enzimas neste ambiente, aumentando assim a digestibilidade de proteínas, ocasionando uma melhor passagem do bolo alimentar para o sistema gastrointestinal inferior.

pHPerfect Blue:
Associação sinérgica entre ácidos orgânicos e inorgânico, sais de amônia e uma matriz alcoólica de glicerol, com o objetivo de promover otimização das funções digestivas, melhorando a digestibilidade e absorção de nutrientes. Além disso, sua composição exclusiva é ideal para controle de enterobactérias a nível intestinal.

pHPerfect Feed 100:
Produto altamente concentrado, composto por uma associação sinérgica entre ácidos orgânicos, sais de amônia e uma matriz alcoólica de glicerol, ideal para controle de enterobactérias a nível intestinal.

Os acidificantes para água de bebida da American Nutrients possuem recomendação para utilização de forma contínua por meio de sistemas de acidificação. Este modelo de dosagem evita oscilações extremas de pH na água, que resultam em uma excessiva oferta de substrato ou supressão das bactérias benéficas podendo apresentar efeitos prejudiciais ao hospedeiro, como diarreia, infecções, distúrbios hepáticos, carcinogênese, dano intestinal, redução da digestão e absorção de nutrientes.

PRODUTOS VIA RAÇÃO

pHPerfect Feed Pó:
Composto por uma associação sinérgica entre ácidos orgânicos, sais de amônia e uma matriz alcoólica de glicerol, submetido ao encapsulamento por sílicas sintéticas e naturais. Esta característica confere ao produto estabilidade ao passar pelo trato digestório superior, garantindo sua atuação a nível intestinal no controle de enterobactérias patogênicas. Indicado para utilização na ração em todas as fases de produção de aves de corte e de postura.

pHPerfect Gold:
Trata-se de uma associação sinérgica entre ácidos orgânicos, simbióticos e minerais. O objetivo do produto é eliminar enterobactérias patogênicas e promover uma imediata recomposição da microbiota benéfica junto ao lúmen intestinal das aves.

CERTIFICAÇÃO COM O SELO DE BEM-ESTAR ANIMAL

No ano passado a American Nutrients adicionou ao seu quadro de conquistas, mais um valioso item: a certificação de empresa amiga do Bem-estar Animal para seus Produtos da linha pHPerfect. A certificação é emitida pela Integral Comunicação em parceria com a consultoria neozelandesa QConz. O programa tem como objetivo credenciar empresas do setor agropecuário que estejam alinhadas com os propósitos de promover o bem-estar animal por meio de seus produtos ou serviços.

Os requisitos básicos para a certificação envolvem uma série de análises e indicadores específicos, integrando um eficiente controle de qualidade e de processos, atendimento à legislação vigente e estudos de eficácia. Todos os produtos da Linha pHPerfect atenderam integralmente os critérios de avaliação do programa, comprovando que a Empresa adota em seus processos iniciativas voltadas a manutenção da saúde e bem-estar dos animais, garantindo segurança e confiabilidade para toda a cadeia avícola.

A conquista dessa certificação reforça o comprometimento da American Nutrients com a visão de Saúde Única (One Health), alinhando diretrizes que integram a saúde animal, humana e meio ambiente. Inovar na prática, levando as melhores soluções para nossos clientes e parceiros, isso é American Nutrients!

BENEFÍCIOS EM UTILIZAR CERTIFICADOS COM SELO DE BEM-ESTAR ANIMAL





www.americannutrients.com.br

American Nutrients

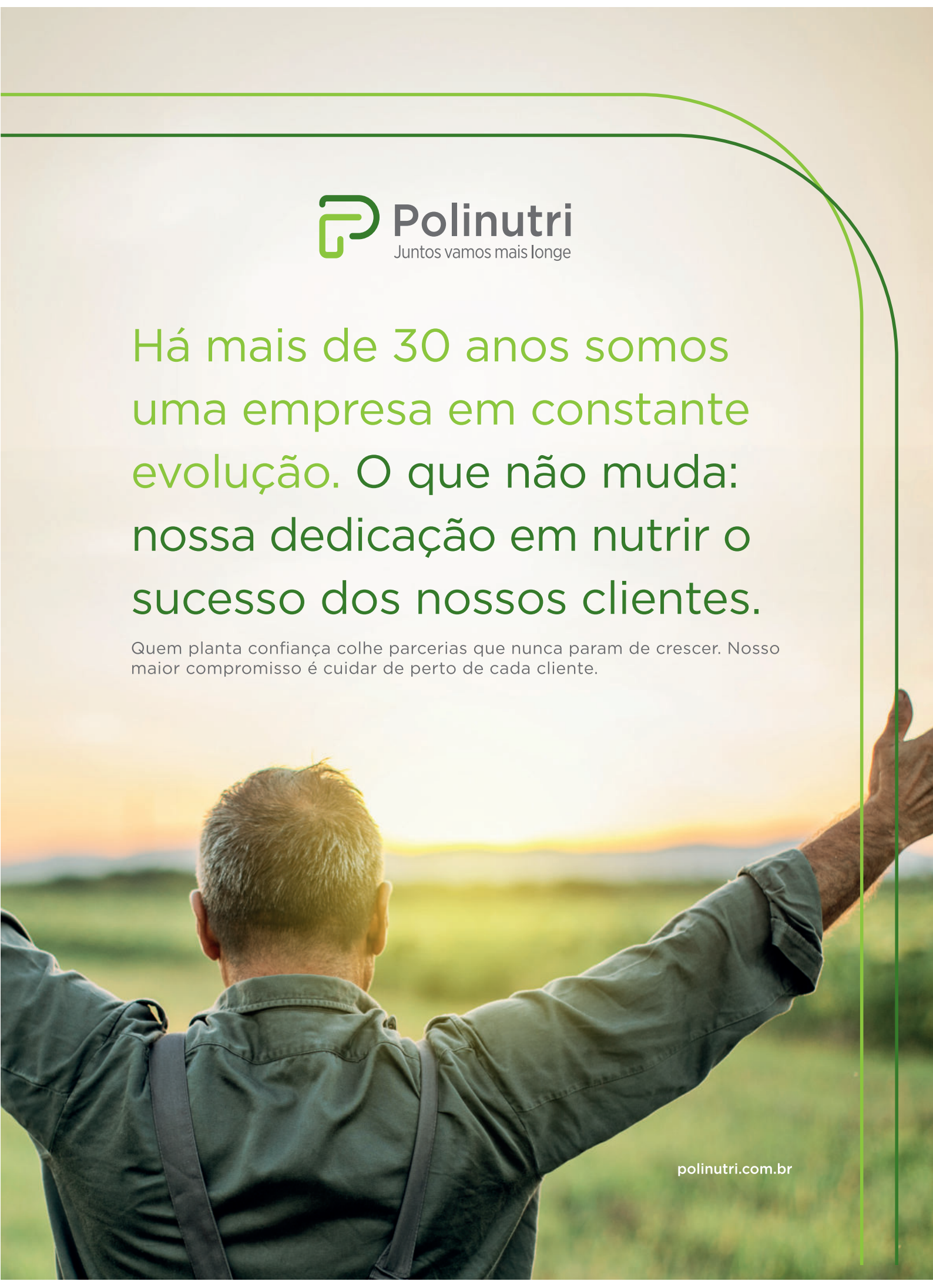
*__Daiane Carvalho__, Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, Coordenadora de P&D na Empresa American Nutrients. *__Michele Fangmeier__, Química Industrial e Mestre em Biotecnologia, Coordenadora de Qualidade na Empresa American Nutrients.

Referência: World Animal Protection is the operating name of World Society for the Protection of Animal. Company limited by Guarantee in England and Wales, registration No. 4029540. Registered Charity 1081849. World Animal Protection (2016)

Polinutri
Juntos vamos mais longe

Há mais de 30 anos somos uma empresa em constante evolução. O que não muda: nossa dedicação em nutrir o sucesso dos nossos clientes.

Quem planta confiança colhe parcerias que nunca param de crescer. Nosso maior compromisso é cuidar de perto de cada cliente.



polinutri.com.br

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO PRÉ-INICIAL PARA FRANGOS DE CORTE

A indústria avícola é um dos segmentos de crescimento mais rápido do setor agrícola

Por **Jaqueline Gobi** e **Sérgio Carrer***



Como em outras indústrias, seu objetivo principal é produzir o máximo com o mínimo de insumos. Dentre todos os custos oriundos do processo de produção de frangos de corte, a nutrição representa a maior parte. A exigência nutricional do frango de corte é dinâmica e, portanto, deve ser adaptada de acordo com seu estágio de crescimento. As dietas pré-iniciais são formuladas para atender às exigências da primeira semana de vida dessas aves e um baixo desempenho nesses primeiros dias refletirá negativamente no peso final desses animais. O fornecimento de uma dieta pré-inicial de qualidade é essencial para aumentar o desenvolvimento inicial do intestino e oferecer, a longo prazo, uma melhora na eficiência alimentar e no peso das aves ao abate, pois existe uma correlação entre o peso corporal de 7 dias e o peso de abate. Assim, ter um bom peso aos 7 dias é de grande importância na produção final do lote.

Após a eclosão do ovo, os pintinhos saem de um estado embrionário, na qual a base energética de sua alimentação é a gordura da gema e a proteína da albumina e migram para uma nova realidade onde a base energética passa a vir do amido e a proteína de outras fontes de ingredientes, os quais podem ser menos ou mais digestíveis.

O consumo de ração desses animais será favorecido por rações de alta qualidade, ótima digestibilidade e com características físico-químicas adequadas.

A ração Prezinha foi desenvolvida pela Polinutri para atender às características únicas dos animais nessa fase de vida. Apresenta tamanho de partículas e forma física ideais, tendo em sua composição ingredientes selecionados de alta digestibilidade e com níveis nutricionalmente ajustados. O fornecimento de 150 a 200 gramas nos primeiros 6 a 7 dias de vida proporcionará uma melhoria no ganho de peso e eficiência alimentar dos animais com consequente melhor retorno financeiro ao abate. Para saber mais sobre o tema, entre em contato com o time técnico da Polinutri.



*Jaqueline Gobi
Zootecnista
Gerente de Pesquisa e Inovação na Polinutri Nutrição Animal



*Sérgio Carrer
Zootecnista
Gerente Técnico de Nutrição e Formulação na Polinutri Nutrição Animal

O VALOR DO COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Mesmo sendo de fundamental importância para o fornecimento de alimentos em todo o país, a agricultura familiar brasileira passa por grandes desafios para conseguir sobreviver.

Por **kaellyne Aires***

É através do cooperativismo onde os pequenos agricultores encontram o apoio e ajuda para superar essas adversidades. Os principais obstáculos do setor são aqueles impostos pelos altos custos de produção, através dos consequentes aumentos nos insumos, o grande nível de exigência dos órgãos fiscalizadores e legislações dos negócios alimentícios e a alta competitividade diante dos grandes agricultores, afinal, eles entregam seus produtos a preços muito atrativos e lucram pelo volume de vendas. Isso exige do pequeno produtor a criação de muitas estratégias que assegurem a sustentabilidade de seu negócio.

Por isso, escoar a produção por meio das cooperativas é a melhor forma de garantir a comercialização a preços competitivos para os agricultores familiares.

Nesse mercado tão competitivo, as cooperativas surgem como uma alternativa viável, pois beneficiam o agricultor, com acesso mais facilitado à assistência técnica e gerencial, garante a compra de matéria prima, insumos com preços e prazos e facilidade de escoamento de sua produção.

Dessa forma, o cooperativismo na agricultura familiar funciona como centrais de produção, beneficiamento, processamento e comercialização, reduzindo os intermediários e ficando responsáveis por repassar ao mercado produtos de qualidade e com preços mais atraentes também para o consumidor final. O papel social do cooperativismo na agricultura familiar é uma das bases do desenvolvimento sustentável. Ao incentivar o setor, a economia regional e a geração de renda também são estimuladas.







A diferença entre o capital de uma cooperativa e o gerado por uma empresa privada é que o primeiro não fica concentrado na mão de um empresário, a sobra obtida é dividida entre os cooperados, gerando crescimento local. O Cooperativismo possibilita o fortalecimento das diversas classes econômicas e viabiliza a distribuição de renda de maneira mais democrática, contribuindo também com o crescimento de uma sociedade mais justa, cidadã e solidária.

A força das cooperativas brasileiras, sejam elas pequenas médias ou grandes, sustenta a agropecuária brasileira e tem fundamental participação no agronegócio nacional com a geração de empregos e oportunidades de crescimento e sustentabilidade.



*kaellyne Aires B. de Alencar Carvalho
Diretora Financeira e Administrativa
COPAF - Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar

Hy-Line

W-80

PODEIRA COMERCIAL SUPER EFICIENTE

Produz mais ovos vendáveis



25 SEMANAS

Menos ovos pequenos

50 SEMANAS

Ovos de tamanho uniforme

100 SEMANAS

Ovos de casca resistente

Hy-Line

www.hyline.com.br



Pioneira, a Sumitomo Chemical inaugurou sua primeira fábrica do aminoácido **DL-Metionina 99% pó** em 1966 e desde então vem expandindo a capacidade de produção através de pesquisa e tecnologia de ponta para acompanhar a crescente demanda, o que resultou também na implementação da produção da **Metionina Hidroxi Análoga 88% líquida**. Nossos produtos estão presentes em mais de 70 países ao redor do mundo, contribuindo para uma produção animal sustentável e de altíssima qualidade.

SUMITOMO CHEMICAL
Latin America

SUMIMET™

UNIDADES São Paulo – SP | São José dos Pinhais – PR | Ipojuca – PE | Itajaí – SC

CONTATO fa@sumitomochemical.com +55 (11) 3174 0390

www.sumitomochemical.com

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NO SETOR AVÍCOLA

O conhecimento do perfil sanitário de sua granja e/ou sua região de alojamento é de grande valia para que se consiga montar um programa de vacina ideal para proteção de seu plantel.

Por **Almir Farias***

A cada ano que se passa o setor avícola vem lidando com aves mais produtivas e ao mesmo tempo mais exigentes, requerendo dos técnicos e avicultores soluções de ajustes para fazer com que elas consigam atingir os resultados que seu potencial genético permite. O manejo, a nutrição e a sanidade são pilares valiosos para se ter um ótimo desempenho técnico e financeiro.

O status sanitário de um plantel avícola é tão importante quanto uma boa nutrição e um bom manejo, sendo assim, é de fundamental importância receber as aves oriundas de um fornecedor que possa garantir a integridade sanitária de seu produto. Para que o profissional ou empresa conheça bem o seu status sanitário e consiga chegar nas tomadas de decisões preventivas e um possível diagnóstico de doenças encontradas nas aves, eles têm uma excelente ferramenta ao seu favor que são os exames laboratoriais dando-lhes suporte de informações mais precisas, sinalizando e ajudando a esclarecer possíveis situações encontradas no campo, onde uma simples necropsia não consiga assegurar um diagnóstico preciso, além disso, sabemos que os órgão oficiais como o MAPA, também montam seus programas de controle no plantel nacional utilizando dessa ferramenta.

Em todos os exames a serem realizados a qualidade do material coletado é fundamental para que se possa ter uma resposta precisa sobre o que está acontecendo com aquele plantel, assim como o transporte, bom acondicionamento e um laboratório com profissionais qualificados que passem segurança no que estão fazendo. A atividade avícola não é fácil, requer dedicação de todos que fazem parte da cadeia, exige trabalhos de forma preventiva para minimizar custos.

Sabendo disso, os exames laboratoriais são essenciais nessa atividade, estando sempre à disposição dos profissionais no sentido de se antecipar aos problemas de ordem sanitária, realizando monitorias de forma mais constantes ou ajudando na solução dos mesmos.



Os exames laboratoriais podem ser aplicados conforme o quadro abaixo:

Situação / exames	Sorologia	Isolamento	Histopatologia	PCR
Monitoria de Programa Vacina	X			
Presença de Bactéria/Vírus		X		X
Diagnóstico de doenças	X	X	X	X
Monitoria de incubatório		X		



*Almir Farias Albuquerque
Médico Veterinário CRMV 2399
Diretor Técnico/Comercial
do LANAPA
Consultor Técnico em Avicultura

cevac EGGMUNE

A PREVENÇÃO GARANTINDO A LUCRATIVIDADE!



Proteja sua granja
com a qualidade **Ceva!**



CEVAC IBRAS + CEVAC EGGMUNE
= MENOS É MAIS

A combinação que garante:
MENOS vacinações e manejo.
MAIS proteção e segurança.

ceva

Juntos, além da saúde animal

CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS

Quando se fala em custos de produção, a alimentação dos animais assume um peso, que hoje se atribui 80% do total dos gastos de uma empresa avícola.



Por **Sérgio Medeiros***

Determinar a composição química dos alimentos e a disponibilidade de nutrientes dos mesmos, é o ponto de partida para definir os perfis nutricionais de milho, farelo de soja, farinhas de origem animal e outros ingredientes, que serão usados para compor as rações. O Controle de Qualidade engloba, por tanto, três aspectos fundamentais da produção animal.

O **primeiro** é determinar a composição química de matérias primas e, a partir do banco de dados dos resultados das análises, fazer gestão dos custos de produção coma formulação de rações de custo mínimo; isso, por si só, já é um ponto extremamente relevante, considerando que alimentação representa hoje, em torno de 80% dos custos de produção (contra 70% há um ano); a competitividade da empresa depende da adequação desses custos. Um bom programa de controle envolve a avaliação da qualidade dos processos de produção de ração na fábrica, conservação dos alimentos, fatores antinutricionais dos ingredientes etc. No que se refere ao controle de fatores antinutricionais de alimentos, o exemplo maior é o da soja, cujo melhoramento genético para resistência a insetos, implicou no aumento do conteúdo de fator antitripsina no grão; a digestão da proteína de farelos de soja, pode ser comprometida se o processamento do grão não for adequado, resultando em menor disponibilidade de aminoácidos para a produção de carne, ovos etc.

O **segundo** ponto é a gestão da sanidade animal, através das análises de fatores que interferem na saúde e desempenho dos animais, como microtoxinas, gorduras oxidadas, baixa digestibilidade da proteína das farinhas de origem animal, baixa solubilidade da proteína do farelo de soja, em função de superaquecimento durante o processamento do grão na indústria esmagadora de soja, ou fatores antinutricionais do farelo de soja, como mencionado anteriormente; problemas de homogeneidade da mistura das rações, entre outros tantos aspectos.

O **terceiro**: a qualidade do produto final, produzidos pela empresa é muito importante para o controle de qualidade dos alimentos fornecidos aos animais, já que a má qualidade das rações impacta as características organolépticas e o tempo de prateleira da carne, ovo, embutidos e outros alimentos produzidos, afetando a credibilidade e imagem das empresas.

O tema é extenso e parece valer a discussão.



*Sérgio de Mendonça Medeiros
Zootecnista, Formado na UFRPE
Diretor Geral do Laboratório PROFITS

OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS NA NUTRIÇÃO USANDO AMINOÁCIDOS NAS DIETAS DE AVES

A busca por melhores condições de produção eficiente é constante e a nutrição permite a eficácia do sistema quando se formula de modo preciso.

Por **Fernando, Matheus e Isabele***

A utilização de aminoácidos na nutrição de aves é um dos pontos cruciais, tornando-se um assunto sempre de destaque. Já se comentou sobre proteína bruta e a relação com a energia metabolizável da ração. Depois falamos sobre proteína ideal, onde o uso dos aminoácidos industriais com a lisina como referência, se convencionou como dieta de qualidade. Após essa fase, o estudo dos aminoácidos limitantes a cada tipo de dieta, totalmente de origem vegetal ou não, bem como os seus níveis dietéticos.

Mais adiante, a relação entre os aminoácidos essenciais e os não essenciais. Esse resumo não limita os demais aspectos relacionados ao uso dos aminoácidos ao longo do tempo, obviamente, mas aponta, de modo simples o nosso enfoque atual.

Nesse contexto, a relação de aminoácidos essenciais: não essenciais é importante, mas há risco de não atender por completo a demanda por nitrogênio não específico. Logo, a avaliação do nível de nitrogênio proveniente dos aminoácidos e da proteína é importante considerar, ou seja, a relação entre nitrogênio essencial: nitrogênio total (Ne:Nt) deve ser avaliada para melhor otimizar as dietas em proteína ideal.

Dietas com baixo nível de proteína bruta possuem elevada relação de Ne:Nt, o que pode ocorrer uma deficiência de nitrogênio não específico, base para os aminoácidos não essenciais. Nesse sentido, considerar a fonte de N oriunda da Proteína ou dos Aminoácidos suplementados na dieta é fundamental. As recomendações das Tabelas Brasileiras de Aves e Suínos (2017) recomendam por exemplo, uma relação Ne:Nt de 44 para poedeiras leves com desempenho regular médio e, ao buscar tal recomendação, a demanda por suplementação de aminoácidos na dieta é elevada e a relação entre recomendação e efetiva praticidade deve ser sempre avaliada, sendo, portanto, um ponto a ser sempre considerado nas atuais formulações.

Como a relação Ne:Nt considera o teor de nitrogênio contido nos aminoácidos, a soma de N dos aminoácidos na dieta ou dos requerimentos, acaba por expressar melhor à proximidade biológica da ave, e, portanto, evitando excreção da N por excessos e perdas. Considerando o custo de ATP para síntese proteica de 4 mol de ATP para cada aminoácido e de 6 mol de ATP para cada N de cada aminoácido em excesso na dieta, já se percebe o prejuízo e custo metabólico ao organismo da ave para ajustar esse desequilíbrio nutricional. Vale lembrar que esse processo fisiológico gera elevado calor endógeno, reduzida eficiência em desempenho e outros processos importantes na ave, inclusive de eficácia da postura, ou de geração de carne por m2.

Ao considerarmos uma formulação, portanto, devemos considerar o teor de nitrogênio associado, pois esse irá modificar consideravelmente a capacidade da ave em produzir bem e melhor seus produtos principais, carne e ovos. O impacto sobre o custo de formulação e de receitas serão outros fatores naturalmente afetados. Fica aqui a dica e sugestão, devemos sempre ficar atentos a qualidade e ao custo de matéria-prima, no sentido de termos uma formulação adequada ao requerimento nutricional da ave com um produto de ótima qualidade ao consumidor e com um retorno econômico favorável ao produtor. Sigamos fortes e unidos que venceremos!







*Fernando Guilherme Perazzo Costa
Professor Titular - UFPB

*Matheus Ramalho de Lima
Professor Associado - UFSB

*Isabele Naemi Kaneko
Pós-Doutorado - UFPB

PINTOS DE UM DIA.



Profissionalismo, Eficiência e Seriedade.

81. 99104 • 0225

Aves

COMO REDUZIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO EM PERÍODOS DE ALTA NOS CUSTOS?

Com o atual cenário dos custos de produção elevados, impulsionados pelo aumento dos preços de milho e soja, é fundamental que se busque estratégias para melhoria do desempenho dos animais e consequente redução do custo final de produção.

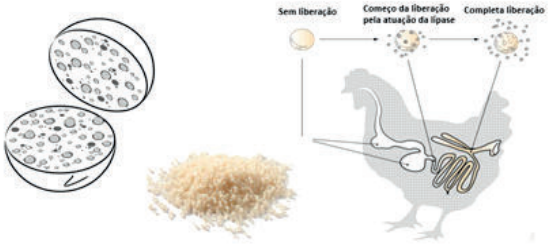
É importante destacar, que a manutenção da integridade intestinal é fundamental para que se tenha aves saudáveis, sendo que um dos fatores de maior impacto na perda de integridade intestinal é a inflamação, a qual reduz a ingestão de alimento, a absorção de nutrientes, o tempo de passagem do alimento pelo trato gastrointestinal e mobiliza maior quantidade de energia para instalação da resposta imune inata. Partindo desse ponto de vista, muitas atitudes podem ser tomadas na granja para redução da exposição das aves ao estresse e as enterobactérias patogênicas. Em complemento a essas medidas existem ferramentas disponíveis para otimizar a performance dos animais através da melhoria conversão alimentar, do aumento do ganho de peso, da redução da quantidade de refugos e da mortalidade.

Nos últimos anos alguns pesquisadores desenvolveram uma nova geração de aditivos direcionados para a proteção da integridade intestinal das aves.

Tecnologia inovadora de aditivos para melhoria da integridade intestinal

Pesquisadores da Universidade de Bologna na Itália estudaram diversas combinações entre moléculas e diferentes dosagens buscando a proteção da integridade intestinal. Após uma série de estudos criaram um composto de ácidos orgânicos (ácido cítrico 25%, e ácido sórbico 16,7%) associados a compostos naturais idênticos e puros de timol (1,7%) e de vanilina (1%) microencapsulados por triglicerídeos, mostrando o conceito de liberação gradativa dos ativos ao longo do trato gastrointestinal. A eficiência do processo de microencapsulamento em microesfera é demonstrada na figura 1.

Figura 1. Liberação gradativa dos compostos naturais dênticos e ácidos orgânicos ao longo do intestino.



Essa combinação de aditivos em microesfera recebeu aprovação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) como melhorador de desempenho não antibiótico pelos excelentes resultados encontrados a campo e pelas diversas publicações científicas realizadas.

Em uma grande agroindustria brasileira, situada no norte do Paraná, foi realizada uma avaliação de desempenho em frangos de corte comparando um grupo controle sem o uso do aditivo e um grupo tratado com a inclusão do aditivo na dieta. Ambos os grupos foram alojados ao mesmo tempo, sob as mesmas condições ambientais e de manejo. O composto de ativos demonstrou melhora na conversão alimentar, no ganho de peso e na mortalidade das aves, quando comparado à dieta controle, conforme gráfico 1 e 2.

Gráfico 1. Efeito do ácido cítrico, sórbico, timol e vanilina na conversão alimentar (CA), ganho de médio diário (GMD).

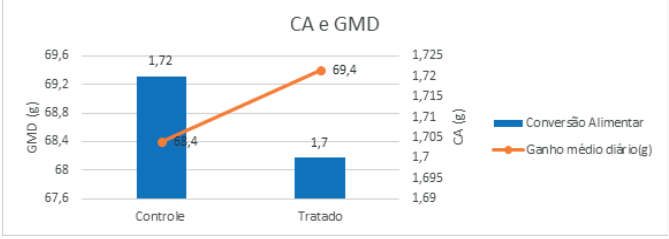
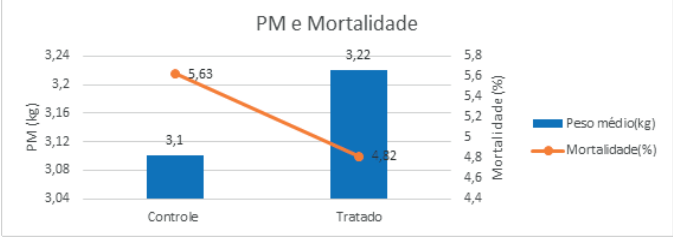


Gráfico 2. Efeito do ácido cítrico, sórbico, timol e vanilina no peso médio e mortalidade.



Com base no gráfico 1, é possível verificar a redução da conversão alimentar em 20 gramas no grupo tratado com a combinação dos compostos naturais idênticos e os ácidos orgânicos se comparado ao grupo controle, o que demonstra o efeito no aumento do desempenho dos animais. Resultados semelhantes foram obtidos em integrações do norte do país.

Resultados econômicos atingidos

Se monetizarmos toda a melhora da conversão alimentar criada pelo uso desse aditivo eubiótico, tomando como exemplo uma integradora que abate 100.000 aves/dia, por exemplo, e considerando uma melhora na conversão alimentar de 20 gramas, com o peso médio de abate das aves de 3,2Kg, temos uma redução de consumo de ração de 135,05 toneladas no mês, isso equivale a R$ 259.296,00 com o preço médio da ração a R$ 1,92/kg conforme dados do Sindirações/2020. Dentro de um ano, o ganho real é de R$ 3.111.552,00.

Conclusão:

A utilização de aditivos eubióticos com intuito de auxiliar no controle de enfermidades e melhoria de integridade intestinal é algo crescente nas agroindústrias, para que se tenha a melhor resposta no uso destas ferramentas, devemos escolher tecnologias que possuem maior sinergismo e disponibilidade no sistema gastrointestinal das aves. A associação de ácido, cítrico, sórbico, timol e vanilina microencapsulados adicionado a ração das aves, possibilita a melhoria dos índices zootécnicos, promovendo redução dos custos de produção e melhor lucratividade da atividade avícola.

AviPlus®: 4 ingredientes perfeitamente balanceados para a saúde intestinal de seus animais.



Certas declarações podem não ser aplicáveis em todas as regiões geográficas.
A etiqueta do produto e as declarações associadas podem diferir segundo os requisitos governamentais.

Escaneie aqui e assista ao vídeo da linha AviPlus®.

VETAGRO® Like no one else™

Distribuido por Fb Farmabase farmabase.com

AviPlus®

AviPlus® é uma mistura própria de ácido cítrico, ácido sórbico, timol e vanilina. Nossa tecnologia de microencapsulação permite a liberação gradativa de ingredientes ativos em todo o trato intestinal. Esta combinação sinérgica única de ácidos orgânicos e compostos naturais idênticos tem um efeito positivo no desempenho, devido a sua ação antibacteriana e anti-inflamatória no intestino.
AviPlus®: como nenhum outro.

vetagro.com


O investimento no agronegócio é a alavanca para o desenvolvimento.
TECAVES
Tec Aves contribui distribuindo produtos de alta tecnologia e prestando serviço técnico de excelência.
American Nutrients
Feedis
PAIXÃO POR ALIMENTAR
MICROMYN
nutrição animal
TECTRON
MATRIZ: RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA, Nº 130, LOJA 004, SANTA ROSA. CAMPINA GRANDE - PB - 58416-600
FILIAL: RUA JOAQUIM NABUCO, Nº 450, CENTRO. SÃO BENTO DO UNA - PE - 55370 - 000
83 3077-6283
81 9 9816-1572
tecavescg